Melhores estão no Plano Piloto

DA EQUIPE DO CORREIO

scolas particulares, públicas de ensino regular e localizadas no Plano Piloto obtêm melhores notas em avaliações de desempenho. Já as pontuações de escolas públicas, de Educação de Jovens e

outras cidades do Distrito Federal refletem a falta de estrutura das instituições. É o que indica o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2007, divulgado na quinta-feira pelo Ministério da Educação.

As três localidades com maior número de escolas públicas ins-

Adultos (EJA) ou com sede em critas no exame — que avalia estudantes do 3º ano do ensino médio - foram Ceilândia, com 12; Taguatinga, 9; e Plano Piloto, 8. Entre as 10 melhores colocadas, cinco são de Brasília. Nenhum colégio de Ceilândia aparece no topo da lista e Taguatinga surge com dois representantes. No total, 78 instituições pú-

blicas participaram do teste (confira arte). Dessas, 30 trabalham com o EJA, sistema de ensino para jovens e adultos que dura um ano e meio (o regular tem duração de três anos). Entre os 10 piores colocados no Enem, quatro são da modalidade: nenhum deles fica no Plano Piloto.

Para o doutor em Educação,

ex-representante da Unesco no Brasil e atual diretor da Rede de Informação Tecnológica da América Latina, Jorge Werthein, a discrepância entre as escolas só mudará quando o governo assumir a educação como prioridade. "Não precisamos de mais exames, sabemos o que precisa ser feito. Sem investimento e justiça social,

a educação não sairá do lugar".

"O Enem nos ajuda a direcionar políticas públicas. Estamos padronizando as instalações nas escolas para garantir a igualdade de oportunidades: laboratórios, por exemplo, serão os mesmos em todos os colégios", anuncia o secretário de Educação do DF, José Valente.

